

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 017

FORA DE CAMPO



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação EFABULA CRL - cooperativa de responsabilidade limitada

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação EV - Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável

Designação Associação Amigos B2M - Bairro Alto da Ajuda

Designação FRAME 408 associação

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação FORA DE CAMPO

BIP/ZIP em que pretende intervir

- 10. Boavista
- 13. Bela Flor
- 14. Liberdade
- 15. Quinta do Tarujo
- 45. Furnas

ODS 2030 Indústria, Inovação e Infraestruturas

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Síntese do Projeto

Fase de execução FORA DE CAMPO propõe uma metodologia e respetiva estratégia de ativação de espaços urbanos para a sua reinscrição na cidade e no quotidiano das comunidades próximas, neste caso, testada na Mata de Monsanto. FORA DE CAMPO apresenta uma resposta site-specific a partir de temáticas identificadas como presentes na cidade pela própria comunidade. FORA DE CAMPO ensaia um modelo de intervenção urbana integrada responsável, sustentável e replicável noutros bairros e noutras freguesias da cidade.

Fase de sustentabilidade FORA DE CAMPO desenvolve uma série de práticas exploratórias sobre vários temas que continuarão a ser trabalhados numa perspectiva de longo prazo, nomeadamente,



a criação de um protótipo à escala 1:1 que permita, em diálogo com as pré-existências, acolher outro tipo de atividades ao ar livre que o inscrevam num circuito mais vasto da programação cultural e recreativa de Lisboa. FORA DE CAMPO parte de uma paisagem artificial já naturalizada, que se abre à cidade e ao rio Tejo para tentar compreender que outras formas de uso poderiam caber ali - 1.519,76 m² de área de implantação que desenha uma clareira circular. A metodologia que se propõe ensaiar começa por definir princípios de ação que se centram, por um lado, num diálogo entre práticas - a arquitetura e as artes e ofícios e, por outro, na criação de 1 série de momentos de encontro com a população adulta e crianças e jovens em idade escolar para discutir e desenhar novos usos e possíveis para um espaço concreto, criando outras narrativas que o possam, cumulativamente, descrever na relação com a cidade mais alargada. O resultado desta conversa traduzir-se-á, deseja-se, noutra forma de encarar as possibilidades de construir e habitar espaços coletivos e de encontro. A construção de um protótipo - um palco temporário que acolherá a programação desenhada ao longo do projeto - permitirá monitorizar e avaliar a proposta de intervenção. No final, será apresentada ao município uma Proposta de Usos Futuros que não só fará uma avaliação crítica do processo, falhas e sucessos da metodologia proposta, mas também deixará sugestões de linhas de ação para que a experiência possa passar do plano efémero e do caráter pontual para uma constância na programação cultural e recreativa da cidade. FORA DE CAMPO defende que as Artes e Humanidades podem ampliar a nossa perceção dos fenómenos ambientais, sendo decisivo fomentar uma consciência ecológica, informada e cidadã.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

A efetiva inscrição do Anfiteatro Keil do Amaral no circuito cultural e recreativo da cidade de Lisboa, equacionando novas possibilidades de uso para além do atual circuito desportivo. Acredita-se que este espaço pode acumular funções e que, ao acrescentar a vertente cultural e recreativa não só amplia e diversifica as respostas da cidade às necessidades deste tipo de uso, como também concorre para uma conversa tão necessária quanto urgente sobre a relação de Monsanto com a própria cidade. Mas talvez mais do que isto, ou no seu seguimento, seja a relevância da conversa sobre a nossa relação, enquanto seres vivos, com o chamado meio natural ou natureza.



Esta relação não é necessariamente pacífica e urge inscrevermo-nos dentro dela, de novo. Criar novos espaços de fruição cultural e recreativa dentro de Parques Urbanos como o de Monsanto permite naturalizar esta relação, criando maiores simbioses entre estes dois universos - o humano por um lado e o vegetal por outro. E porque se propõe este diálogo aos bairros que estão próximos de Monsanto, convidam-se os moradores a se reconciliarem com um parque que lhes é vizinho, esbatendo fronteiras físicas e simbólicas que, eventualmente, os afastaram deste vasto espaço verde. E, ao criar a possibilidade de uma programação regular para aquele lugar específico, este objetivo concorre para a possível transformação/atualização simbólica desta parte de Monsanto - um parque urbano de proximidade dos bairros que lhe são limítrofes.

Sustentabilidade

A sustentabilidade resulta da efetiva ativação deste novo espaço público onde passará a ser possível fazer programação cultural e recreativa. A sustentabilidade medir-se-á a partir da possibilidade de transformação do que, dentro deste projeto, será a construção de um protótipo temporário, e posteriormente numa metodologia validada e monitorizada para equacionar a futura construção de uma estrutura permanente para o anfiteatro Keil do Amaral.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Garantir o acesso das comunidades circundantes ao anfiteatro Keil do Amaral, em Monsanto, potenciando o papel estrutural fundamental desempenhado pelo Corredor Verde de Monsanto que integra a estrutura ecológica da cidade e liga o Parque Florestal de Monsanto ao Parque Eduardo VII. Pensar e programar a inscrição deste espaço público na vida social e cultural das comunidades que lhe são próximas implica também pensar nas suas formas efetivas de acesso. As questões da acessibilidade a par das de mobilidade encontram aqui um espaço privilegiado para se reavaliar, não só os transportes públicos, mas também que relação quer (ou pode) estabelecer o Parque Florestal de Monsanto com as várias formas de acesso possíveis e quais devem ser privilegiadas. Cumulativamente à construção de um protótipo que potenciará um novo uso e uma programação associada, importa pensar as formas de acesso ao anfiteatro que concorrem também para os tipos de uso e ocupação aí construídas a partir de princípios ambientais sustentáveis. Propõe-se pensar o Parque a 2 escalas: (1) a escala de proximidade dos bairros que o envolvem e que relação pode este projeto promover que o transforme num espaço verde de usufruto quotidiano; (2) a escala da cidade para onde a programação também concorre. Importa pensar o reforço de transportes públicos e a criação de novos trilhos, estendendo a rede atual para acesso através de meios suaves, fortalecendo a relação entre o Parque e as comunidades circundantes.



Assim, a sustentabilidade ficará evidente com a continuação da programação deste novo espaço e o seu impacto futuro, após o término deste projeto. Parece-nos fundamental que esse primeiro ensaio seja feito dentro de um projecto Bip/Zip para que, precisamente, a conversa comece com as comunidades circundantes a Monsanto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Em comunidade: programa base
Recursos humanos	Arquiteta Coordenadora (efabula) Antropóloga e Investigadora (efabula) Consultora em intervenção e mediação comunitária (Frame Colectivo) Consultor em acessibilidade e mobilidade (Estrada Viva) Gestora Administrativa (efabula) Gestora Financeira (DÉCRÉ) Amigos B2M e outras associações locais
Local: entidade(s)	efabula Amigos B2M Junta de Freguesia da Ajuda Outras associações locais
Valor	7500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Em observação: ensaio especulativo
Recursos humanos	Arquiteta Coordenadora (efabula) Mediadora pedagógica (efabula) Coordenação de Marcenaria/Carpintaria (Atelier São Vicente) Consultor em acessibilidade e mobilidade (Estrada Viva) Consultora em segurança infantil no espaço público (APSI) Gestora Administrativa (efabula) Gestora Financeira (DÉCRÉ)
Local: entidade(s)	AE do Restelo - ES Prof. Manuel Sérgio AE Francisco Arruda - ES Prof. Homero Serpa
Valor	7500 EUR



Cronograma	Mês 1, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	80
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Em construção: o protótipo
Recursos humanos	Arquiteta Coordenadora (efabula) Consultora em intervenção e mediação comunitária (Frame Colectivo) Coordenação de Marcenaria/Carpintaria (Atelier São Vicente) Gestora Administrativa (efabula) Gestora Financeira (DÉCRÉ) Parque Florestal de Monsanto Amigos B2M e outras associações locais Técnico da Junta de Freguesia da Ajuda
Local: entidade(s)	Atelier de São Vicente (Serafina/Campolide) Parque Florestal de Monsanto
Valor	18750 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	580
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Em campo: programação
Recursos humanos	Arquiteta Coordenadora (efabula) Curadora - programação cultural e artística (efabula) Antropóloga e Investigadora (efabula) Consultora em intervenção e mediação comunitária (Frame Colectivo) Coordenação de Marcenaria/Carpintaria (Atelier São Vicente) Gestora Administrativa (efabula) Gestora Financeira (DÉCRÉ) Amigos B2M e outras associações locais Técnico da Junta de Freguesia da Ajuda
Local: entidade(s)	Anfiteatro Keil do Amaral, Monsanto
Valor	10000 EUR
Cronograma	Mês 9, Mês 10



Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	5000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Fora de campo: Relatório
Recursos humanos	Arquiteta Coordenadora (efabula) Antropóloga e Investigadora (efabula) Consultora em intervenção e mediação comunitária (Frame Colectivo) Consultor em acessibilidade e mobilidade (Estrada Viva) Consultora em segurança infantil no espaço público (APSI) Gestora Administrativa (efabula) Gestora Financeira (DÉCRÉ)
Local: entidade(s)	efabula
Valor	6250 EUR
Cronograma	Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	5000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	15
	Constituição da equipa de projeto
Função	Arquiteta Coordenadora (efabula)
Horas realizadas para o projeto	500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não



Função	Mediadora pedagógica (efabula)
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Curadora - programação cultural e artística (efabula)
Horas realizadas para o projeto	250
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Antropóloga e Investigadora (efabula)
Horas realizadas para o projeto	960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Consultora em intervenção e mediação comunitária (Frame Colectivo)
Horas realizadas para o projeto	320
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Coordenação de Marcenaria/Carpintaria (Atelier São Vicente)
Horas realizadas para o projeto	320
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Consultor em acessibilidade e mobilidade (Estrada Viva)
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira

Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Consultora em segurança infantil no espaço público (APSI)
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Gestora Administrativa (efabula)
Horas realizadas para o projeto	800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Gestora Financeira (DÉCRÈ)
Horas realizadas para o projeto	250
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	380
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3000
Nº de atividades onde não é possível a	



identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	1
Nº de destinatários mulheres	150
Nº de destinatários desempregados	1
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	80
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	150
Nº de destinatários imigrantes	1
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	21500 EUR
Encargos com pessoal externo	13500 EUR
Deslocações e estadias	1000 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Encargos com informação e publicidade	1000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1000 EUR
Equipamentos	2000 EUR
Obras	10000 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	EFABULA CRL - cooperativa de responsabilidade limitada
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Agrupamento de Escolas do Restelo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	Acolhimento de serviço educativo com 1 turma do secundário da ES Prof. Manuel Sérgio a definir posteriormente em articulação com a Escola e apoio na divulgação do projeto. (em aprovação pelo conselho pedagógico)
Entidade	Agrupamento de Escolas Francisco Arruda
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	Acolhimento de serviço educativo com 1 turma do secundário da ES Homero Serpa a definir posteriormente em articulação com a Escola e apoio na divulgação do projeto. (em negociação)

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	10 EUR
Total do Projeto	50010 EUR
Total dos Destinatários	11160

